

Taxa média está menor

Os juros cobrados do consumidor final atingiram no mês passado o menor patamar desde março de 2001, segundo levantamento divulgado pela Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças). Para a pessoa física, a taxa média de juro caiu de 7,79% em fevereiro para 7,55% ao mês em março, uma redução de 3,08%.

Segundo a Anefac, essa queda pode ser atribuída à maior concorrência entre os bancos, que acaba puxando para baixo o juro médio, e à ampliação da oferta do crédito consignado (com desconto em folha), que cobra juros menores que outras modalidades de crédito.

Além disso, a Anefac lembra que as instituições financeiras elevaram seus índices em fevereiro num percentual maior que o da Selic, taxa básica de juros, agora com sinais de estabilidade. Por isso, os bancos fizeram um ajuste para baixo em março.

De acordo com a pesquisa, a queda de março é reflexo do recuo nas taxas de cinco das seis linhas de crédito pesquisadas mensalmente pela Anefac: crediário, cheque especial, CDC, empréstimo bancário e empréstimo pessoal em financeiras.

A maior queda foi constatada no juro do empréstimo pessoal concedido pelos bancos, que passou de 6,28% em fevereiro para 5,66% ao mês em março. Ou seja, uma queda de 9,87%. Trata-se da menor taxa já verificada desde dezembro de 2002. Em março, a taxa do cartão de crédito ficou inalterada em 10,13% ao mês.